



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO
1º CONCURSO VESTIBULAR DE 2010

Questões de Língua Portuguesa

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 a 03

Dos delitos e das penas

As condições em que vivem os presos, em nossos cárceres superlotados, deveriam assustar todos os que planejam se tornar delinquentes. Mas a criminalidade só vem aumentando, causando medo e perplexidade na população.

Muitas vozes têm se levantado em favor do endurecimento das penas, da manutenção ou ampliação da Lei dos Crimes Hediondos, da defesa da sociedade contra o crime, enfim, do que se convencionou chamar "doutrina da lei e da ordem", apostando em tais caminhos como forma de dissuadir novas práticas criminosas. Geralmente valem-se de argumentos retóricos e emocionais, raramente escorados em dados de realidade ou em estudos que apontem ser esse o melhor caminho a seguir. Embora sedutora e aparentemente sintonizada com o sentimento geral de indignação, tal corrente aponta para o caminho errado, para o retorno ao direito penal vingativo e irracional, tão combatido pelo iluminismo jurídico.

O coro dessas vozes aumenta exatamente quando o governo acaba de encaminhar ao Congresso o anteprojeto do Código Penal, elaborado por renomados juristas, com participação da sociedade organizada, com o objetivo de racionalizar as penas, reservando a privação da liberdade somente aos que cometerem crimes mais graves e, mesmo para esses, tendo sempre em vista mecanismos de reintegração social. Destaca-se o emprego das penas alternativas, como a prestação de serviços à comunidade, a compensação por danos causados, a restrição de direitos etc.

Contra a ideia de que o bandido é um facínora que optou por atacar a sociedade, prevalece a noção de que são as vergonhosas condições sociais e econômicas do Brasil que geram a criminalidade; enquanto essas não mudarem, não há mágica: os crimes vão continuar aumentando, a despeito do maior rigor nas penas ou da multiplicação de presídios.

(Adaptado de Carlos Weis. "Dos delitos e das penas". Folha de São Paulo, Tendências e debates, 11/11/2000)

01 – Em relação ao texto dado, assinale o que for correto.

- 01) Discute-se a eficácia da severidade penal no combate à criminalidade.
- 02) Discute-se a consonância do processo de racionalização de penas previsto no Anteprojeto do Código Penal com o desejo da sociedade e as causas da criminalidade.
- 04) Estabelece-se uma reflexão sobre as causas da criminalidade no país.
- 08) Há uma contundente denúncia sobre as condições precárias nos cárceres.
- 16) Defende-se a aplicação do direito penal vingativo criado pelos iluministas.

02 – A conclusão do texto, em destaque, pode ser reescrita, sem prejuízo no significado. Dentro do exposto, assinale o que for correto.

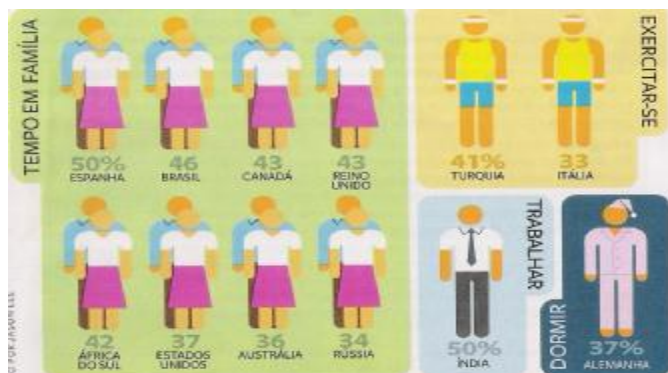
- 01) Em discordância com a ideia de que o bandido é um facínora que optou por atacar a sociedade, prevalece a noção de que são as vergonhosas condições sociais e econômicas do Brasil que geram a criminalidade; se essas não mudarem, não haverá mágica: os crimes continuarão aumentando, mesmo havendo maior rigor nas penas ou na multiplicação de presídios.
- 02) Embora exista a ideia de que o bandido é um facínora que optou por atacar a sociedade, prevalece a noção de que são as vergonhosas condições sociais e econômicas do Brasil que geram a criminalidade; se essas mudassem, aconteceria a mágica: os crimes diminuiriam, mas haveria a necessidade de maior rigor nas penas ou na multiplicação de presídios.
- 04) Ainda que exista a ideia de que o bandido é um facínora que optou por atacar a sociedade, prevalece a noção de que são as vergonhosas condições sociais e econômicas do Brasil que geram a criminalidade; se não houver mudanças dessas, não há mágica: a criminalidade continuará aumentando, em detrimento do maior rigor nas penas ou na multiplicação de presídios.
- 08) Embora exista a ideia de que o bandido é um facínora que optou por atacar a sociedade, prevalece a noção de que são as vergonhosas condições sociais e econômicas do Brasil que geram a criminalidade; se essas mudassem, aconteceria a mágica: os crimes diminuiriam, conquanto haveria necessidade de maior rigor nas penas ou na multiplicação de presídios.
- 16) A noção de que são as vergonhosas condições sociais e econômicas do Brasil, que geram a criminalidade, prevalece sobre a ideia de que o bandido é um facínora que optou por atacar a sociedade; desse modo se não houver mudanças sociais e econômicas, não há mágica: o crime continuará aumentando, não obstante haja maior rigor nas penas ou na multiplicação de presídios.

03 – Sobre a apresentação de informações contidas no texto, assinale o que for correto.

- 01) O anteprojeto do Código Penal foi encaminhado para o Congresso Nacional.
- 02) O anteprojeto do Código Penal foi elaborado por juristas e teve a participação de segmentos sociais organizados.
- 04) No anteprojeto do Código Penal prevê-se a adoção de penas alternativas.
- 08) Cárceres superlotados coíbem a criminalidade.
- 16) A privação de liberdade, no anteprojeto, está prevista somente para crimes graves.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 04 E 05

A imagem, abaixo, mostra os resultados de pesquisa global, realizada pela revista Seleções *READER'S DIGEST*, à pergunta: O que você faria com uma hora a mais no dia?



(Seleções *READER'S DIGEST*, março de 2009)

04 – A partir dos dados contidos na imagem, assinale o que for correto.

- 01) Os resultados da pesquisa referem-se a dados verificados em doze países.
- 02) Os dados comprovam que indianos e alemães não se relacionam bem com as famílias.
- 04) Metade dos indianos escolheram o trabalho como forma de utilização de uma hora a mais no dia.
- 08) A média dos dados "ficar com a família" superou a média dos dados "exercitar e dormir" como atividade que a maioria das pessoas gostaria de fazer em um dia de 25 horas.
- 16) Metade dos espanhóis pesquisados quer mais tempo para ficar com a família, seguidos de nós, brasileiros.

05 – Os dados exibidos possibilitam a formulação de hipóteses. Dentre as hipóteses sugeridas abaixo, assinale a(s) que estiver(em) escrita(s) sem erro(s).

- 01) Os alemães anseiam por mais uma hora no dia para dormirem.
- 02) Os brasileiros preferem ficar com a família a trabalhar.
- 04) Os indianos são o que chamamos de viciados em trabalho, e aspiram uma vida economicamente estável.
- 08) Se exercitar é a opção de italianos e turcos, provavelmente eles assistem a mais programas esportivos que indianos.
- 16) Nenhum dos grupos entrevistados informou a revista os motivos das escolhas.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 06 E 07

Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha porque alta vive.

(Fernando Pessoa. Odes de Ricardo Reis)

06 – Sobre a flexão dos verbos para a terceira pessoa do singular, assinale o que for correto.

- 01) Façais (fazes – 4º verso).
- 02) Ponha; seja (põe; és – 3º verso).
- 04) Seja (sê – 1º; 3º versos).
- 08) Sede (sê – 3º verso).
- 16) Exagere; exclua (2º verso).

07 – Em relação aos elementos de coesão textual, assinale o que for correto.

- 01) A substituição do ponto final pelo conectivo e não altera o sentido do 3º verso.
- 02) A substituição do vocábulo ou por mas não altera o sentido do 2º verso.
- 04) O vocábulo pois substitui em igual sentido o vocábulo porque.
- 08) É correta a substituição do vocábulo assim pela expressão do mesmo modo que.
- 16) O vocábulo que equivale a porque.

TEXTO PARA A QUESTÃO 08

Perigo no ar – Eles medem poucos milímetros, são feios de doer e implacáveis na busca por sangue humano. Para esses predadores, somos seis bilhões de presas. (...) A reprodução é o único motivo pelo qual os mosquitos picam e, portanto, apenas as fêmeas procuram o sangue humano. As da espécie *Culex*, por exemplo, atacam durante a noite e, muito provavelmente, são elas que fazem aquele zumbido agudo que perturba o seu sono.

(Superinteressante, n.175, abr.2002)

08 – Assinale as alternativas em que os vocábulos, destacados do texto, referem-se a mosquitos.

- 01) implacáveis
- 02) predadores
- 04) elas
- 08) sono
- 16) eles

TEXTO PARA AS QUESTÕES 09 E 10

Estilo áulico

À sobremesa, alguém falou ao Presidente que na manhã de hoje o cadáver de um homem havia sido encontrado na Lagoa Rodrigo de Freitas. O Presidente exigiu imediatamente que um de seus auxiliares telegrafasse em seu nome à família enlutada. Como lhe informassem que a vítima ainda não fora identificada, S. Ex^a, com o seu estimulante bom humor, alegrou os presentes com uma de suas apreciadas blagues.

(adaptado de Paulo Mendes Campos)

09 – Em relação à sequência temporal indicada pelas expressões destacadas do texto, assinale o que for correto.

- 01) À sobremesa: momento 1, em que o presidente toma conhecimento do fato.
- 02) na manhã de hoje: momento 1, anterior a 2.
- 04) imediatamente: momento 3, posterior a 1 e concomitante a 2.
- 08) ainda: momento 4, posterior a 1 e concomitante a 2 e 3.
- 16) À sobremesa: momento 2, em que o presidente toma conhecimento do fato.

10 – Assinale as alternativas em que a ocorrência da crase se deu pelo mesmo motivo de: à sobremesa.

- 01) O barco voltou à terra dos marinheiros.
- 02) À tarde, os garotos reuniam-se para a pescaria.
- 04) À distância de 200 m do local, via-se a encosta com sua franja laranja.
- 08) À hora de ângelus, os corações se enternecem.
- 16) O avião estava à espera de ordem para decolar.

11 – Em relação à obra "Contos Fluminenses" de Machado de Assis, assinale o que for correto.

- 01) A morte como desfecho de desilusão amorosa é o tema do conto "Luis Soares".
- 02) Os contos "A mulher de preto" e "Confissões de uma viúva moça" prenunciam a temática da suposta traição na obra machadiana.
- 04) O narrador em "Confissões de Augusta" é onisciente.
- 08) Os contos apresentam uma característica comum: os acontecimentos são permeados de explicações aos leitores por parte do narrador.
- 16) O conto "Luis Soares" faz alusão à opereta *Barbe Bleue* de Jacques Offenbach.

ILUSTRAÇÃO PARA A QUESTÃO 12



(Fonte: Adilson Citelli, 1998)

12 – A ilustração de Alfredo Aquino retrata um episódio da obra "Os Sertões", de Euclides da Cunha. Sobre esse episódio, assinale o que for correto.

- 01) O episódio refere-se ao ato heróico de um grupo de quatorze canudenses liderados por Macambira, o único sobrevivente da façanha.
- 02) O episódio refere-se ao ato de coragem do jovem Macambira e seus seguidores atacando o canhão situado no meio dos batalhões do Exército.
- 04) O grupo de canudenses, que tenta destruir o canhão, era formado por onze homens e somente um sobreviveu.
- 08) O grupo de canudenses lograram sucesso na campanha de destruição do canhão.
- 16) O episódio refere-se à tomada da "matadeira", nome dado pelos conselheristas ao canhão Withworth 32, que a quarta expedição instalara no morro da Favela.

13 – Gilberto Dimenstein, no livro "Meninas da Noite", denuncia, também, a existência de prostituição na região indígena. Com relação ao fato citado, assinale o que for correto.

- 01) A migração de indígenas para as cidades associada à falta de trabalho impelem as meninas-índias a se envolverem na prostituição.
- 02) A entrada dos marreteiros nas tribos, dos garimpeiros e soldados transformaram o sexo, tão natural entre a comunidade indígena, em moeda de troca.
- 04) A presença do Exército nas regiões indígenas tem possibilitado o resgate de meninas-índias de prostíbulos.
- 08) Os relatos de caciques revelam a existência de um esquema de proteção às meninas-índias em suas tribos.
- 16) O relato do Coronel Francisco Abrão confirma o esforço despendido na luta contra a prostituição nas regiões indígenas.

TEXTO PARA A QUESTÃO 14

Uma vez, estando ela a banhar-se, depois de cheio grande pote, na cacimba aberta no leito de areia do rio em sítio distante dos caminhos e aguadas mais frequentadas, surpreendeu-a Teresinha (...)

(...) Exposta à bafagem da madrugada, Luzia de pé, em plena nudez, entornava sobre a cabeça cuias d'água que lhe escorria pelo corpo reluzente, um primor de linhas vigorosas (...). Ao perceber desenharem-se no lusco-fusco da neblina matinal, já perto, o vulto da moça a contemplá-la, soltou um grito de espanto e agachou-se, cruzando os braços sobre os seios.

(Luzia-Homem, p.27)

14 – O fragmento destacado da obra *Luzia-Homem*, relata o encontro de Luzia e Teresinha. Quanto aos comentários sobre essas personagens, assinale o que for correto.

- 01) Teresinha lança um olhar sobre aquela que doravante seria sua melhor amiga.
- 02) O espírito de Teresinha, ao contemplar o belo, constatou o bem, seu valor moral subjacente.
- 04) Percebe-se a construção antitética das duas personagens: Teresinha tem um corpo maculado; Luzia, que é observada, não apresenta marcas de um "desvio de comportamento".
- 08) A partir desse momento revelador, além de Teresinha rever o conceito que fazia (porque todos o faziam) da protagonista, ela, também, sofrerá progressiva modificação, o que se efetivará no final do romance ao reencontrar a família.
- 16) O narrador reveste o sentido moral da beleza com metáforas pictóricas: a de Teresinha, como a anunciar sua recuperação moral; e a de Luzia, que se revela, salvando, como um bálsamo, sua amiga da total perdição.

TEXTO PARA A QUESTÃO 15

Redundâncias

Ferreira Gullar

Ter medo da morte
é coisa dos vivos
o morto está livre
de tudo o que é vida

Ter apego ao mundo
é coisa dos vivos
para o morto não há
(não houve)
raios rios risos

E ninguém vive a morte
quer morto quer vivo
mera noção que existe
só enquanto existo

15 – Analise as proposições e, considerando os aspectos do poema e a obra em que está inserido, assinale o que for correto.

- 01) Esse poema de Ferreira Gullar, do livro *"Muitas Vozes"*, reitera a temática da obra – a morte – algo simples, no entanto redundante, como o próprio título nos aponta.
 - 02) Para o eu-lírico o vivo tem a ideia fixa da morte; o morto não tem noção do próprio estado em que se encontra, estado de puro nada.
 - 04) Depreende-se no poema que para o morto, em seu estado atual, não há raios (metonímia: tempestades – metáfora das tristezas), rios (metáfora das travessias da vida), e risos (metáfora das alegrias), só o estado do nada.
 - 08) A repetição sonora da consoante "R" (nono verso: "raios rios risos"), sem a pausa forçada das vírgulas, sugere a passagem veloz das imagens da vida – imagens condenadas ao nada.
 - 16) Os poemas que compõem *"Muitas Vozes"* condensam toda experiência do poeta, acumulada ao longo de quase sete décadas, em alguns, a morte ganha significados diferentes.
-

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

